

Relato

CEEB MAIO

Conselho de Entidades Estudantis de Base
23 de maio de 2018

Presentes: [centros acadêmicos]

Relatoria: Heloisa Cizeski

PAUTAS

> *informes e repasses*

> *ações para o envio da PAE (política de assistência estudantil) ao COU (Conselho Universitário)*

> *representantes discentes nos conselhos*

> **INFORMES E REPASSES**

Evento III Roda de Conversa e E.L.H.A.S.

Repasse sobre o financeiro do DCE: “depois de muita conversa, conseguimos ter na conta cerca de 100 mil reais e vamos decidir em Ceeb a destinação desse dinheiro, aplicado para os centros acadêmicos”. Uma possível pauta para o próximo CEEB. O DCE vai criar um regimento interno para destinação desse dinheiro e as exigências para o uso dessa verba.”

Barreto – CAEEL: Estamos fazendo uma campanha para arrecadação de brinquedos para uma entidade, nos procure quem quiser.

Lucas Canassa: explica sobre a Portaria de junho do ano passado e regulamentação já existente, perguntando se o DCE reescreveria uma nova por cima.

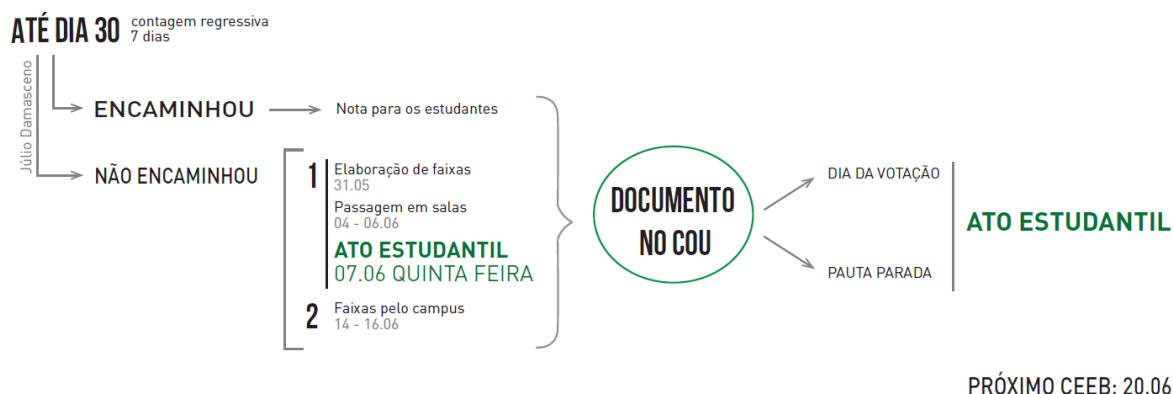
André: É uma regulamentação para divisão desse dinheiro junto com os Centros Acadêmicos que tiverem necessidades.

> *ações para envio da PAE ao COU*

Helo: explica sobre a Campanha

CAMPANHA PELA APROVAÇÃO DA PAE

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES | CONSTRUÇÃO COLETIVA | 2018



--- Pergunta sobre os documentos da PAE e onde está disponível

André: Está disponível na página do Facebook. A política é resultado de um trabalho de assistentes sociais e psicólogas que fizeram uma pesquisa em 2015 sobre a saúde dos estudantes da nossa universidade. Nos dois anos seguintes, foi elaborado uma minuta de diretrizes e objetivos da política. Há dez meses esse documento foi encaminhado à Reitoria, com o vice-reitor responsável pela pauta, porém nada foi feito até a data de hoje. Para a política ser implantada, ela deve passar e ser aprovada pelo COU – Conselho Universitário. A política trata pontualmente de quatro pontos: transporte, alimentação, moradia e saúde. É extremamente necessário a discussão dessas pautas que estão intrinsecamente relacionadas aos alunos. Não há grandes programas sociais feitos pelos profissionais atuantes na UEM. A importância de ser uma política da universidade é o fato de não depender da gestão atual da reitoria, fazendo parte da organicidade da universidade.

Gi Morelli: Existe dois momentos na campanha que pensamos, um precede o COU, precisamos que isso se torne pauta dentro do conselho

Leo – CAFIL: uma das propostas foi a discussão da política junto com os centros acadêmicos, principalmente com a base e como essas necessidades de cada CA vão ser levadas ao COU.

**** enviar a PAE aos centros acadêmicos para que a base seja mobilizada e esteja discutindo essa política.**

Gi Morelli: o documento foi mandado para os c.a.s e está disponível online, mas podemos reenviar caso algum centro acadêmico não tenha recebido. Mas se vocês acharem válido podemos incluir no calendário um dia para discussão de toda essa política com os centros acadêmicos.

Leo: acho que um tempo hábil e possível seria 15 dias para os centros acadêmicos se organizarem

Helo: sugere quarta feira dia 06.06

**** INCLUIR REUNIÃO PAE DIA 06 DE JUNHO**

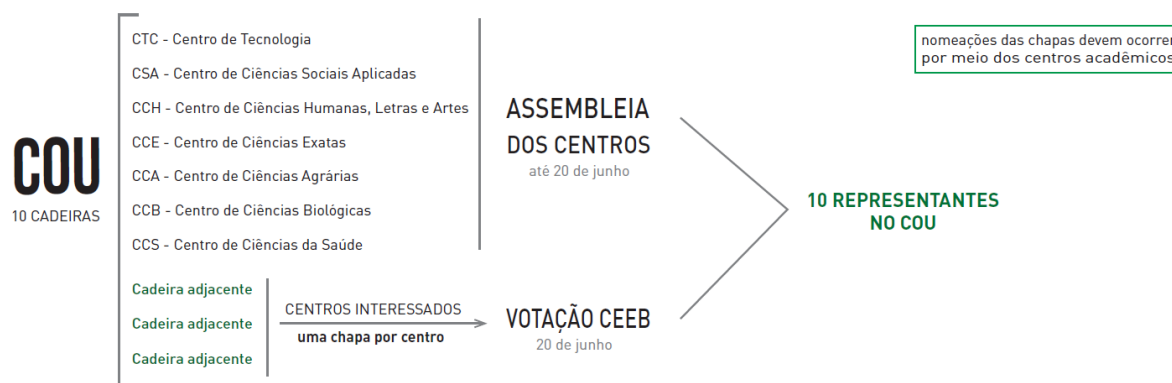
CALENDÁRIO DA CAMPANHA PELA PAE APROVADO POR UNANIMIDADE

> representação discente

Gi: explica o funcionamento dos conselhos. O COU delibera diversas questões da universidade, como políticas, regulamentos, destinação de verbas, e outras coisas como o Meta4. Por isso é extremamente necessário a participação dos estudantes nesses conselhos. Porém, estamos com problemas com a ocupação dessas cadeiras, por diversos motivos, e essa é uma questão que vamos tratar mais para frente, numa reunião ampliada. O período de cada cadeira é um ano, porém caso o estudante tenha três faltas consecutivas a cadeira se torna disponível para novos nomes. No COU existiam sete cadeiras, uma para cada centro, porém surgiram três novas cadeiras e estas serão deliberadas no próximo CEEB, as chapas interessadas deverão ter seus nomes trazidos pelo centro acadêmico e estas serão colocadas em votação.

REPRESENTAÇÃO DISCENTES NOS CONSELHOS

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES | CONSTRUÇÃO COLETIVA | 2018



Phill: Acredito que essa é a maneira mais democrática. Cada centro já tem uma representação discente garantida, mas é possível que o centro tenha mais um nome diante do conselho.

Lucas: no CI do meu centro (CSA), a votação acontece no final do ano em cada centro e é direta, com voto individual. Acredito que as eleições divulgadas, com debate etc seria importante para fomentar o interesse entre os alunos. Tem que pensar mais pra frente, por causa da mudança no Estatuto, mas creio que é uma forma mais democrática para isso. Uma assembleia não consegue reunir todos os alunos de um centro, eleições diretas acabam abraçando um maior número de alunos.

Phill: É válida as eleições diretas, porque historicamente já aconteceu uma vez no Centro de Agrárias. Então, acredito, que cada centro tem a prerrogativa para lidar de outras formas quanto a isso.

Cassiano: Concordo com o Lucas, porém é um trabalho imenso para uma baixa participação. Acho que de maneira prática, acho muito trabalhoso uma eleição direta para ocupar as cadeiras dos conselhos. Temos que levantar essa relação entre trabalho e participação efetiva

Medicina: só os centros acadêmicos podem indicar as pessoas para concorrer?

Gi: nas assembleias todos os estudantes podem se candidatar

Danilo – CALMA: Eu tenho uma dúvida, o centro acadêmico vai mandar nomes para cadeira, e como que o centro vai definir isso?

Gi: Os centros acadêmicos do centro organizam uma assembleia em que todos os alunos do centro são chamados

Medicina: sobre os cursos que não tem centro acadêmico, como acontece?

Phill: aprovado pela assembleia, o DCE homologa

Pedro – CAMEC: ficamos sabendo que ultimamente não temos mais representantes do CTC. Estávamos vendo de nos reorganizarmos e acho válido CEEB indicar que esses nomes surjam de eleições diretas, porque acredito numa maneira mais democrática.

Lucas: Acho válido o Ceeb tirar um indicativo para que seja por eleições diretas

História: acho válidas as eleições, mas temos pouco tempo até 20 de junho. Mas acho que podemos pensar para a próxima eleição do COU e se casar bem, podemos encaixar com as eleições do CI. Mudar o Estatuto para um próximo ano.

Medicina: acho que vem muito do papel dos CAs de informar os alunos, independente do formato de indicação desses nomes.

André: o pessoal dos *campi* também tem espaço para participação, temos a disposição a sala de vídeo conferencia que pode ser usada durante o COU.

Lucas: como vai acontecer as eleições durante o Ceeb?

Gi: A votação vai acontecer pela escolha das tres chapas por centro acadêmico.

Regime de votação: APROVADO POR UNANIMIDADE

